



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 10 A 14 DE SETEMBRO DE 1984

Nº 63

GP84

DEBATE SOBRE A PROBLEMÁTICA DA TERRA

NO BRASIL

Poucos de nós sabemos, mas de zembro último surgiu uma campanha nacional para a reforma agrária. Principalmente devido à centralização das atenções para as diretas, pouco se fez, ou pouco vingou esta campanha.

Não é à toa que mil e uma notícias de invasões, brigas entre posseiros e grileiros aparecem constantemente no jornal. Não é porque os posseiros têm sede de lucro e querem ampliar seus bens que ocorrem tantas invasões! (certifique-se do que leu) pode parecer estranho, mas muitos de nós têm esta impressão, ou pelo menos agem, com relação a estes fatos, como se acreditassem nisso!

Nestes dias 29,30 e 31 (não sei se o convite chega a tempo, mas aqui vai:), sempre às 20:00hs., no Tuquinha (na PUC) Rua Monte Alegre, 984 - haverá um debate sobre esta problemática, promovido pelas CUB's (Pastoral Universitária):

29: A Terra como expressão de vida e cultural;

30: Terra, uma questão econômica e política;

31: Pela reforma agrária: perspectivas de ação

contará respectivamente com: agente de Pastoral de favelas e um Índio; dois economistas e os órgãos que têm trabalhado esta questão (CPT, IBASE, ABRA e CONTAG).

É um momento importante para que, no começo do semestre (quando não estamos ainda totalmente absorvidos pela escola) tenhamos atenção à situação da "outra face do Brasil", desta "Nação Católica" que não vive tão fraternalmente.

Comunidades Universitárias de Base (Pastoral Universitária)

CEC

Sempre esperei dignidade dos diretores do CEC, porém, nenhuma delas lhes restou. O recente artigo do Boletim Informativo ataca-me de forma vulgar, lembrando um tema que pelas pessoas envolvidas, fiz questão de manter discreto; mas, já que o lembraram, deviam tê-lo feito de maneira completa:

A versão publicada é essencialmente tão mentirosa que, assim que o inquérito solicitado ao 51º DP definiu-lhes a culpabilidade, esses elementos foram a seguir identificados e fichados na Polícia. Algo que nem os advogados contratado por Ricardo Simone, pessoa que, todos sabem, imatura e dócil aos companheiros, conseguiram evitar.

Que mantive minha proposta de transferência para o CEC do patrimônio instalado na lanchonete, avaliado em fevereiro por mais de Cr\$. 8.000.000,00 (oito milhões), sendo recusada após uma reunião de 5 (cinco) minutos entre Wey, Celso e outros interessados na negativa.

Que são tão dedicados guardiões da moralidade universitária

que após, em nome dos alunos da Civil, terem, literalmente, jogado pela janela aquele patrimônio, entregaram a lanchonete ao parente de um dos decentes e honestos membros da diretoria.

Que no dia 21 de fevereiro, J.L. Wey assegurou a um nosso amigo comum que teríamos um entendimento satisfatório para ambas partes, para no dia seguinte, em atitude própria do seu caráter, comandar o arrombamento da lanchonete.

Quanto à dívida, causada pelo seu crime contra a Universitarium, que pertencia a mim e o aluno José Henrique, já resolvi-a há muito tempo, pois quem paga oito milhões ao conhecido, gasta vinte para esquecê-los.

Devemos fazer mais para a Civil saber a verdade.

Dia 13 estarei aqui, 10hs., para publicamente rebater a mentira. Apresentem-se, não para manter a dignidade que não têm, mas para fugir à fama de covardes que terão.

Nelson Antonio de Oliveira

I GRANDE CAMPEONATO DE VIDEOGAME DA

POLI

Numa promoção da Cultural/Vivência G.P., e para estreitar as novas salas de vivência, está oficialmente marcado para setembro o tão esperado campeonato de videogame da Poli.

O campeonato promete ser grande, pelo número de pessoas que estiveram perguntando detalhes no final de junho e nestas semanas.

Representante com outros colegas a sua classe e espreça por instantes as preocupações politécnicas.

Maiores informações no Grêmio, sala 16. Cultural/Vivência G.P.

LIGUE-SE: 17a21/9. *Semana de Arte da Poli. Vale tudo. Até Arte!*

MPB : WHAT IS THIS ?

"Aí moçada aqui é Peter Silva eu fico com vocês até as 4 da tarde sol bonito aí fora ah ah sol não até que tá meio friozinho né ou será que é aqui no estúdio e você aí está sentindo muito frio ah ah vamos curtir esse balanço gostoso sucesso absoluto em todas as paradas de sucesso primeiro lugar nos estados unidos o som incrível de..." etc, etc, etc. Já faz MUITOS anos que FM é isto. Mas há um ano atrás, eu confesso, cheguei a acreditar que não daria para ficar nesse tum-tum-aí-balanço-moçada geral por muito tempo e achei que, pouco a pouco, as efeemes melhorariam a qualidade musical de suas programações. Santa ingenuidade, Batman! Parece que as pessoas gostam mesmo! Entra ano, sai ano, entra moda, sai moda, com ocean pacific, roberta close, cores ber-new-rantes-va ve, sai lincoln olivetti (mas ainda fica muito), entra michael jackson, sai disco', entra break, e é um tal de Sempre Livre com horror a compromisso (juro que, se eu fosse mulher, mudava para Modess), Barão Vermelho ("me" avise quando for embora), Magazine (ex-purk, com o sucesso virou 'niueive mas a tum-qualidade-tum-musical-tum éaquela mixaria), Zé Abelha e a Paula-Abobrinha Selvagem (longe do meu caminho seria bem melhor), Bom-bom(!), Absintho(aí de mim,ai), etc, etc. Agradeço a São Jorge por ainda não ter podido ouvir os tais Black Juniors e o Menudo (cujos inte

grantes, ao completarem 18 anos, parecem adquirir bom senso e abandonam o grupo). Pausa.

No dia dos pais p.p. a Rádio Cidade promoveu um show gratuito no Shopping Eldorado com a Tradicional Jazz Band (a que surgiu na Poli). Remorso? Afinal, uma rádio onde impera a merda (desde o Roberto Floriano, "disc-jockey" da distinta até o Voar-voar-Biafra-subir-subir das mais pedidas do dia - por dia toca apenas 34 vezes) promover um show com uma banda excepcional é no mínimo estranho. Então por que não toca a Tradicional na Cidade? Nem o Jazz? A Band fica por conta das J.Geils, Universal Robot, de acordo com a moda vigente. Cadê Paulo Moura, Ponte Aérea, Eliana Estêvão, Rumo, Chico, Arrigo... É falta de modernidade? Os velhos Mutantes são mais modernos que qualquer Lulu Santos (tudo azul?). Ou moderni é me diocri? "Roqueiros" cariocas falando de praias (mais Titãs paulistas numa sonolenta ilha), bateria digital (tudo em você é fugaz...)...Prefiro os "punks" paulistas berrando num microfone (pobre São Paulo!); pelo menos não fazem sucesso nas FMs... Pausa.

A 97, que era uma boa promessa, descambou, agora com disc-balanço jockey-incrível. Eu tento a 88 (não sei até quando). Ou são \$ 10 mil pra ser atacado por Tubarões Voadores por que com tanta merda nas rádios é melhor comorar um acetato onde se pode captar Música.

Dã licença.

'scriba (KPCV)

MANIFESTO CONTRA A CONDENÇÃO DE LINDOMAR

Venho por meio desta colocar a público nossa indignação perante a incoerência do código penal, incoerência esta que culminou na injusta condenação de Lindomar Castilho.

Um código penal deveria ser sobretudo lógico, qualidade não possuída pelo atual código brasileiro.

Se você tem uma canária e a mata, ninguém reclama; se você tem uma peixinha e a mata, ninguém reclama; se você tem uma coelhinha e a mata, ninguém reclama; se você tem uma cachorrinha e a mata, ninguém reclama; se você tem uma GALINHA e a mata ninguém reclama; se você tem uma mulher e a mata, toma 12 anos na cabeça?????

Ass.: Luis Augusto Cruz e Jorge Luis de Souza Geunari, líderes dos Senhores Católicos de Santana).

Subcrevo: Alencar

Miller

Unidade - Elétrica, 59 e 49 anos

MPEL APÓIA HSQUQFT

O Movimento Machista Político da Elétrica vem externar seu total apoio à HSQUQFT e apresenta suas sugestões para a adequar o curso de engenharia à realidade feminina.

- EL - criação da habilitação eletrodomesticos.
- MC - criação da habilitação forno e fogão.
- CV - criação da habilitação instalações culinárias.
- QU - criação da habilitação química alimentar.
- MI - criação da habilitação louças e cerâmicas.
- ME - criação da habilitação alumínio
- NV - criação da habilitação arrumadeira.

Além disto, o MPEL manifesta-se a favor de todas propostas HSQUQFT expostas em sua carta programa só restando acrescentar a criação (ops!) de campos de extermínio para CDF's. Sem dúvida nenhuma, isto contribuirá para a melhoria das condições de vida aqui na POLI, juntamente com a adoção de exame psiquiátrico obrigatório para os ingressantes.

Sem mais, despeço-me:

Até a vitória HSQUQFT 85!

José Henrique Rosny
presidente do MPEL

... enquanto isso, nas escolas pagas...



ARTISTAS: CARLOS PEREIRA, GILDO, JORGE MOURA

POESIA EM PROSA E VERSO

PARISIOS, MÚSICAS DE FUNDO DE QUINTA